



## OUTROS

868

### **Avaliação de agressividade de isolados de *Phytophthora palmivora* inoculados por injeção em mudas de pupunheira**

(Assessment of aggressiveness of isolates of *Phytophthora palmivora* inoculated by injection in peach palm seedlings)

**Fuzitani, E. J.<sup>1</sup>; Santos, A. F.dos <sup>2</sup>; Garcia, V. A.<sup>3</sup>; Auer, C. G.<sup>2</sup>; Damatto Jr, E.R.<sup>4</sup>**

<sup>1</sup> Mestrando em Produção Vegetal, UFPR. ; <sup>2</sup> Embrapa Florestas; <sup>3</sup> Instituto Botânico de São Paulo, <sup>4</sup> APTA Vale do Ribeira. E-mail: [ejfuzitani@apta.sp.gov.br](mailto:ejfuzitani@apta.sp.gov.br)

A podridão do estipe da pupunheira é causada pelo oomiceto *Phytophthora palmivora*. A doença provoca danos em viveiro e no campo. As plantas doentes caracterizam-se, inicialmente, pelo amarelecimento da primeira folha aberta e da folha bandeira (folha não aberta). Em seguida, ocorre o amarelecimento e seca das demais folhas, podendo provocar a morte da touceira. Cortes longitudinais e transversais do caule das plantas infectadas, revelam o escurecimento dos tecidos internos e uma podridão generalizada. O objetivo deste trabalho foi avaliar a agressividade de 12 isolados de *P. palmivora* oriundos de pupunheira: SP, SA-5, SA-9, SA-10, SA-11, SA-12, SA-14, SA-15, SA-16, SA17, SA-30 e SA-31 da coleção da Embrapa Florestas. Para a inoculação usou-se o método da injeção de zoósporos no caule, com uma seringa com agulha hipodérmica nas dimensões de 1,20 x 40 mm. A inoculação foi realizada na base de mudas de pupunheira com oito meses de idade, 30 cm de altura e com 3-4 pares de folhas, injetando-se uma dose de 0,1 mL de suspensão de zoósporos/planta, na concentração de  $5,5 \times 10^6$  zoósporos/mL. As avaliações foram realizadas aos 7, 14, 21 e 28 dias após a inoculação, utilizando-se uma escala de notas: 0 (sem sintomas), 1 (folha bandeira e/ou primeira folha aberta amarelecida), 2 (folha bandeira, primeira e segunda folhas amarelecidas), 3 (todas as folhas amarelecidas e/ou secas) e 4 (planta morta). Aos 7 dias, as plantas apresentaram amarelecimento da folha bandeira e/ou da primeira folha aberta. Aos 21 dias, os sintomas mais severos foram provocados pelos isolados de *P. palmivora* SA-5, SA-14, SA-16 e SA-15, com notas variando de 3,1 a 3,4, que correspondem ao secamento de todas as folhas. O isolado menos agressivo foi o SA-12. Os isolados mais agressivos (SA-5, SA-14, SA-16 e SA-15) serão usados para seleção de material resistente a *P. palmivora*.

Hospedeiro: *Bactris gasipaes*, pupunha

Patógeno: *Phytophthora palmivora*

Doença: Podridão do estipe

Área: Outros